



Sindicato distribui cartilha sobre a profissão às prefeituras do Estado

Objetivo é ampliar a participação do biomédico no funcionalismo municipal

Pág. 5

*Vitória da Imagenologia
Desembargadora do TRF-3 nega
recurso do CRTR-5*

Pág. 6

*Plantão de atendimento
Assessoria jurídica do SINBIESP
esclarece dúvidas trabalhistas*

Pág. 7

*E mais: Campanha Salarial 2016 Pág. 2
e SINBIESP combate irregularidades no InCor Pág. 3*

Editorial

De portas sempre abertas

Desde a sua fundação, em 2003, o SINBIESP esteve aberto à participação de todos os profissionais biomédicos. Conhecendo a realidade no cotidiano das mais diversas habilitações, o Sindicato buscou assegurar melhores condições de trabalho, reajuste salarial e aumento de benefícios. Sobretudo, sempre atuou pela valorização do profissional e pelo reconhecimento da Biomedicina.

A representatividade sindical cresceu e a experiência adquirida aqui, somada aos resultados, foi levada a outras regiões do país. Com a orientação e apoio da diretoria, foram e estão sendo criados sindicatos em diversos Estados. Os profissionais uniram-se também na formação da Federação Nacional dos Biomédicos (FENABIO), em 2012, cuja principal contribuição está em proporcionar Acordos Coletivos de Trabalho nos Estados que ainda não possuem representação sindical.

Pelos significativos avanços conquistados, reitero aqui o convite a cada biomédico, para que venha conhecer o nosso dia a dia, visite a nossa sede, traga ideias e compartilhe conhecimentos. Participe de nossas reuniões, às terças-feiras (confira o cronograma dos encontros em nosso site). Estamos de portas abertas para recebê-lo. Lembro que nenhum membro de nossa diretoria recebe salário ou qualquer forma de benefício pela contribuição ao nosso Sindicato. Todos aqui reunidos lutam pelo ideal de valorização do profissional e da Biomedicina.

Neste ano, visando otimizar o canal de comunicação com o nosso associado, lançaremos bimestralmente a revista *SINBIESP Informa*. Desse modo, além de conferir notícias de interesse da categoria no site do Sindicato, será possível acompanhar com mais exatidão as principais ações do Sindicato. A publicação tem agora oito páginas e chegará até você em seis edições ao ano.

Conto com a sua participação!

Dr. Luiz Guedes
Presidente

Campanha salarial: *SINBIESP* fecha acordo com sindicatos patronais

Em meio às negociações salariais com os sindicatos patronais, o SINBIESP assinou no final de dezembro a Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016 com o Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (SINDHOSP).

Pelo acordo, o reajuste salarial dos biomédicos é de 9,5%, a incidir sobre os salários de setembro de 2014, a serem pagos a partir de 1º de setembro de 2015.

O mesmo índice de reajuste foi fechado com a Federação dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde do Estado de São Paulo (FEHOESP).

A Convenção Coletiva de Trabalho firmada em dezembro com o Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) determina o reajuste salarial de 9,88%, em duas parcelas: correção do salário a partir de 1º de setembro de 2015 de 4,94%, incidente sobre os salários de 1º de janeiro de 2015; e correção do salário a partir de 1º de dezembro de 2015 de 9,88%, incidente sobre os salários de 1º de janeiro de 2015.

Para conhecer os benefícios e a íntegra das convenções acesse <http://sinbiesp-biomedicina.com.br/convencao-coletiva.html>.

SINBIESP Informa é uma publicação bimestral do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo (SINBIESP)

Coordenação Geral: dr. Luiz Guedes (presidente), dr. Pêrsio de Almeida Rezende Ebner (secretário-geral), dr. Marcos Caparbo (tesoureiro-geral), dra. Maria Aparecida Prado Gomes (1ª tesoureira) e dr. Pedro Luiz Cassiano Nogueira (diretor social)
Prod. Editorial: Omnia Vanitas - Serviços de Comunicação
Editora e Jorn. Resp.: Elaine Herrerias (MTb. 27.344) / elaine@omniavanitas.com.br
Fotos: arquivo SINBIESP
Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

SINBIESP

SINBIESP - Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo

Av. Lins de Vasconcelos, 1.251 - sala 1 - B. Cambuci

CEP 01537-001 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3399-4866

www.sinbiesp-biomedicina.com.br / contato@sinbiesp-biomedicina.com.br

SINBIESP solicita nova fiscalização no InCor

Processo de mediação no SRTE/SP sobre condições de trabalho foi encerrado no início de fevereiro

No dia quatro de fevereiro de 2016, o SINBIESP protocolou na Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo (SRTE/SP) novo processo com denúncia de irregularidades no Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) que deverá ser encaminhado à Seção de Fiscalização do Trabalho.

Nesta data, diante da ausência de representantes legais do InCor e de sua mantenedora, Fundação Zerbini, o processo de Mediação Coletiva que estava em curso foi encerrado.

Sem proposta

Por solicitação do SINBIESP, no dia 19 de novembro do ano passado aconteceu, em caráter de urgência, na SRTE/SP, mesa-redonda com representantes do Sindicato e da Fundação Zerbini.



Da esq. para a dir., dr. José Geraldo Leite, dr. Luiz Guedes, dr. Pérsio Ebner e o dr. Wagner Pereira do Lago, reunidos no SRTE/SP no mês de novembro

Sob a mediação do auditor-fiscal do Trabalho dr. José Geraldo Leite, participaram do encontro o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, o secretário-geral do Sindicato, dr. Pérsio de Almeida Rezende Ebner, o dr. Wagner Pereira do Lago, do Escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica do SINBIESP, o procurador da Fundação Zerbini Adelmo Fachim e a advogada dra. Sandra Mendes de Oliveira. Em defesa dos direitos dos biomédicos perfusionistas que trabalham

no Instituto, o objetivo era apurar denúncia de supostas ilegalidades cometidas pelo InCor com a prática de regime de compensação de horas, sob a forma de banco de horas, mesmo inexistindo avença coletiva neste sentido (acordo ou convenção).

No encontro ficou decidido que a Fundação Zerbini deveria apresentar uma proposta até o dia 18 de dezembro passado com vistas a solucionar o problema, o que não ocorreu.

Reivindicações não atendidas

Em junho passado, o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, acompanhado do advogado do Sindicato dr. Aparecido Inácio Ferrari de Medeiros, esteve reunido com o vice-presidente do InCor, prof. dr. Fabio Biscegli Jatene, para tratar das condições de trabalho de profissionais biomédicos que atuam no setor de perfusão.

A solicitação do encontro aconteceu em razão das reivindicações anteriores não terem sido atendidas e solucionadas, mesmo após sucessivas reuniões perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região. As principais reclamações diziam respeito ao banco de horas e horas extras, não pagamento das horas extraordinárias nos plantões a distância, desigualdade no pagamento do adicional de insalubridade, não pagamento aos perfusionistas do repasse SUS e reiterados acidentes de trabalho com exposição biológica.

A preocupação do Sindicato, conforme exposto durante a reunião, mostrava-se não somente na questão financeira dos profissionais biomédicos que atuam em perfusão no hospital, mas principalmente no que se refere à saúde dos trabalhadores,

uma vez que são submetidos a jornadas excessivas, inclusive durante os intervalos intrajornada e interjornada, sem a devida compensação e remuneração, além da prática constante de plantões a distância (sobreaviso) e os riscos biológicos a que são expostos.

Outra importante e grave questão levada ao dr. Jatene durante o encontro dizia respeito ao assédio, perseguição e constrangimento sofridos pelos profissionais que compareceram às reuniões junto ao MTE e a Procuradoria Geral do Trabalho da 2ª Região, que passaram a ser vítimas de demissões e/ou transferência.

“Tomamos ciência desses fatos e procuramos os biomédicos para prestar apoio e ajuda. O SINBIESP já solicitou ao InCor que sejam tomadas providências em caráter emergencial, visando atender as reivindicações dos perfusionistas, além da necessidade de imediata cessação do assédio moral sofrido por esses profissionais”, afirmou à época o presidente do Sindicato, dr. Luiz Guedes. Segundo ele, na ocasião o dr. Jatene entendeu a gravidade da situação e prometeu tomar as medidas cabíveis na solução dos problemas.

Estado do Piauí ganha representação sindical



Divulgação

Assembleia de Fundação do Sindbiespi aconteceu no auditório da União das Câmaras Municipais, em Teresina

Iniciativa dos biomédicos locais recebeu apoio e orientação das diretorias do SINBIESP e da FENABIO

Fortalecendo a representação sindical dos biomédicos nas região Nordeste, profissionais do Estado do Piauí realizaram no dia 29 de maio de 2015, no auditório da União das Câmaras Municipais (AVEP), em Teresina, a Assembleia Geral de Fundação do Sindicato dos Biomédicos do Estado do Piauí (Sindbiespi).

A exemplo de outros sindicatos da categoria recém-criados no país (confira a relação no quadro abaixo), a nova entidade recebeu o apoio da diretoria do SINBIESP em todo o processo de formação. Presente à cerimônia, o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, salientou a importância de os biomédicos de todo o país estarem unidos em propósitos comuns de reconhecimento e valorização da profissão.

Em entrevista à TV Alepi, da Assembleia Legislativa do Piauí, o primeiro presidente do Sindbiespi, dr. João da Cruz Cabral, ressaltou o compromisso do Sindicato de unir e lutar pela classe, de fortalecer e buscar os direitos dos biomédicos, e procurar a sua inserção nos quadros das pre-

feitas e em concursos públicos do Estado.

A Federação Nacional dos Biomédicos (FENABIO) trabalha em conjunto com o SINBIESP pela criação de novos sindicatos.

“O movimento sindical biomédico está cada dia mais forte”, destaca o dr. Marcos Caparbo, presidente da Federação e tesoureiro-geral do SINBIESP. Segundo ele, as publicações de editais estão sendo feitas e a documentação sendo entregue no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para registro”, explica.

Outros Estados

Também em 2015, o Estado de Santa Catarina passou a contar com representação sindical. No dia 14 de novembro foi realizada a Assembleia Geral de Fundação do Sindbiomédicos SC, que elegeu o dr. Manolo Fogaça como presidente. Já no Maranhão, a Assembleia de Fundação aconteceu no dia 23 de outubro, tendo sido eleito para a presidência o dr. Carlos André Ferreira Almeida.

Estados que possuem sindicatos da categoria*

Amazonas
Goiás
Maranhão
Mato Grosso
Minas Gerais

Pernambuco
Santa Catarina
São Paulo
Sergipe
Piauí
- Distrito Federal

* Biomédicos do Espírito Santo e do Rio de Janeiro estão mobilizados para a criação de representação sindical em seus Estados.

SINBIESP intensifica ações pela valorização do biomédico



Sindicato inicia distribuição de cartilha sobre a Biomedicina e a profissão

Atenta à necessidade de garantir aos biomédicos profissionais maiores oportunidades de emprego, a diretoria do SINBIESP tem investido na intensificação das ações pelo reconhecimento do profissional e da Biomedicina.

Recentemente, o Sindicato deu início à distribuição de cartilha especialmente elaborada para as prefeituras paulistas. O documento, intitulado *Biomedicina - A serviço da ciência e da saúde*, resgata o histórico de criação da profissão, bem como as atribuições de algumas das principais habilitações da Biomedicina, como as de Análises Clínicas, Saúde Pública, Sanitarista, Banco de Sangue, Citologia e Imagenologia. Em 20 páginas, oferece ainda informações sobre a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do biomédico no Ministério do Trabalho e Emprego, e, em anexos, modelos para a criação do cargo de biomédico na administração municipal.

“Nosso objetivo é elucidar a atuação do biomédico nas mais diversas habilitações na área da saúde e buscar maior reconhecimento da profissão junto às prefeituras do Estado de São Paulo”, ressalta o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes.

A intenção é chamar a atenção das administrações públicas sobre a possibilidade de inclusão do profissional biomédico em seus respectivos quadros do funcionalismo público nas áreas compreendidas pelas mais diversas habilitações

Segundo os responsáveis, a proposta é propiciar maior visibilidade para o biomédico, favorecendo a inclusão do profissional em editais de futuros concursos públicos, seja para desenvolver o trabalho em hospitais ou laboratórios, seja para compor equipes de saúde ou ocupar cargos em órgãos que preveem atuação na qual o biomédico esteja plenamente capacitado.

“A intenção é chamar a atenção das administrações públicas sobre a possibilidade de inclusão do profissional biomédico em seus respectivos quadros do funcionalismo público nas áreas compreendidas pelas mais diversas habilitações, como temos percebido, de modo ainda tímido, em algumas cidades brasileiras”, explica o dr. Luiz Guedes.

A distribuição do material a gestores de todas as prefeituras do Estado de São Paulo complementa o esforço da diretoria do SINBIESP na busca pela valorização do profissional e pelo amplo reconhecimento de suas competências e real contribuição no campo da saúde.

Criação de cargos

Em novembro de 2015, a Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul (SP) incluiu o biomédico no quadro do funcionalismo.

Em carta endereçada ao presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, no mês de fevereiro, por ocasião do recebimento da cartilha, o presidente da Câmara, Paulo Bottura, ressaltou: “estamos certos de que os biomédicos profissionais, uma vez contemplados no Quadro dos Empregados Públicos Permanentes da Prefeitura, poderão, com sua formação e competência, contribuir largamente para a melhoria da saúde dos munícipes e para a eficiência dos serviços de saúde pública colocados à disposição de nossa população em geral”.

Imagenologia

O ano de 2016 se inicia com nova vitória dos biomédicos

Ainda na incansável tentativa de modificar o entendimento já firmado pela Justiça Federal, sobre a clara leitura do disposto nos artigos 4º e 5º, II e III, da Lei nº 6.684/79, onde estabelece a competência do profissional biomédico a atuar em equipes de saúde, sem prejuízo do exercício das mesmas atividades por outros profissionais igualmente habilitados na forma da legislação específica, realizando serviços de radiografia, excluída a interpretação¹; assim como na atuação, sob supervisão médica, em serviços de radiodiagnóstico e de outros para os quais esteja legalmente habilitado.

Conforme já narrado anteriormente, o SINBIESP, por meio de sua assessoria jurídica, ingressou com ação judicial contra o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 5ª Região (CRTR-5), buscando judicialmente a suspensão de qualquer atuação, imposição de multa ou cobrança destas, bem como a declaração do direito dos biomédicos a não serem fiscalizados ou acusados de exercício ilegal de atividade.

Julgada procedente em 1ª e 2ª Instância, teve novamente atacada a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região, agora em sede de Recurso Especial, na tentativa de impulsionar o processo à análise do Superior Tribunal de Justiça em Brasília.

No entanto, em brilhante decisão proferida pela Ilustríssima Desembargadora Cecília Marcondes, vice-presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, restou o referido recurso do CRTR-5 inadmitido, ou seja, negou a subida do recurso a instância superior, fundamentando sua decisão em súmulas do Supremo Tribunal Federal (órgão máximo da justiça brasileira), as quais o recurso não atende a abrangência da decisão recorrida, bem como sobre a deficiência na fundamentação do recurso, não permitindo a



Divulgação

exata compreensão da controvérsia apontada.

Na verdadeira lição processual, a nobre Desembargadora destaca novamente a simples leitura do artigo de lei, o qual não cabe interpretação diversa, ao destacar que: "...percebe-se que a Lei 6.684/1979 prevê a possibilidade de biomédicos atuarem nos campos da radiografia e do radiodiagnóstico, sem excluir o exercício dessas atividades por outros profissionais igualmente habilitados. Portanto, conclui-se que não se tratam de atividades privativas dos Técnicos em Radiologia."

A referida decisão foi publicada no diário oficial da justiça em 22 de janeiro de 2016.

Dr. Carlos Eduardo M. Feliciano, do Escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, responsável pela assessoria jurídica do SINBIESP

¹ "Interpretação radiológica é a 'leitura' que o médico radiologista faz de um determinado exame de Diagnóstico por Imagem, por exemplo, uma ressonância magnética". MISZPUTEN, Milton. Pergunte ao Especialista. Médico radiologista, graduado em Radiologia pela UNIFESP/Escola Paulista de Medicina, membro do setor de músculo-esquelético do Departamento de Diagnóstico por Imagem e do CETE, ambos da UNIFESP/Escola Paulista de Medicina - tinyurl.com/zwhbw4r (Data de acesso: 11 de fevereiro de 2016).

Dúvidas trabalhistas

SINBIESP implanta assessoria jurídica na sede

Como forma de favorecer o entendimento das questões que envolvem as relações de trabalho, o SINBIESP passou a disponibilizar, em sua sede, uma assessoria jurídica presencial - o chamado "plantão de atendimento" - realizada por advogados do escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados.

O novo serviço é oferecido a todos os profissionais biomédicos interessados, sejam associados ou não ao Sindicato. Os atendimentos são gratuitos e acontecem sempre às terças-feiras, das 10h às 12h, sem a necessidade de agendamento prévio.

Se preferir, o interessado pode contatar os advogados por telefone (3399-4866) nos mesmos dias e horários, ou ainda encaminhar as dúvidas para o e-mail contato@sinbiesp-biomedicina.com.br para que sejam analisadas e respondidas.

Confira, a seguir, entrevista sobre esta inovação concedida pela assessoria jurídica do SINBIESP.

As dúvidas mais comuns se referem ao não cumprimento de cláusulas da convenção coletiva, como o piso salarial ou descumprimento de períodos de estabilidade

Quais motivos levaram à adoção dos plantões na sede do SINBIESP para dirimir dúvidas trabalhistas?

Dois motivos foram essenciais para a implantação dos plantões na sede do SINBIESP. Primeiramente, a quantidade de irregularidades cometidas pelas empresas da área da saúde, que utilizam os biomédicos em funções diversas para fraudar execução de contratos trabalhistas e, com isso, diminuir custos, além de divergências no cumprimento das obrigações trabalhistas e das cláusulas das convenções coletivas de trabalho. Segundo, o Sindicato, comprometido com a finalidade de auxílio ao trabalhador, exercendo sua função social, prestando um serviço especializado e diferenciado para ajudar seus filiados a solucionar quaisquer eventualidades que possam ocorrer durante a execução de suas funções no ambiente de trabalho, dúvidas trabalhistas específicas da área da Biomedicina, além de dúvidas comuns da área trabalhista em geral.

Como é feito o atendimento e quais as principais questões levadas pelos interessados?

O atendimento é feito de forma pessoal na sede do Sindicato e por telefone, das 10h às 12 h, sempre às terças-feiras, podendo ser inclusive encaminhado dúvidas por e-mail nos demais dias da semana.

As dúvidas mais comuns se referem ao não cumprimento de cláusulas da

O trabalhador se sente mais seguro sabendo que está assistido por um Sindicato atuante e o jurídico, representado pelo escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, que lhe auxiliará em qualquer tipo de divergência entre ele e a empresa...

convenção coletiva, como o piso salarial ou descumprimento de períodos de estabilidade, além de dúvidas em geral com relação a pagamento de férias, descontos por faltas, entre outros.

Em que medida o serviço beneficia o trabalhador?

O trabalhador se sente mais seguro sabendo que está assistido por um Sindicato atuante e o jurídico, representado pelo escritório Aparecido Inácio e Pereira Advogados Associados, que lhe auxiliará em qualquer tipo de divergência entre ele e a empresa, não só dirimindo dúvidas, mas também auxiliando o Sindicato em caso de necessidade de intervenção sindical junto a empresa ou mesmo em casos mais graves, quando não há outra alternativa, com o ajuizamento de ações judiciais na Justiça do Trabalho.

Começam os preparativos para o 1º de maio da Força Sindical

A Força Sindical prepara para o dia 1º de maio mais uma grande festa do trabalhador na cidade de São Paulo e, a exemplo de anos anteriores, os biomédicos estarão representados.

Dirigentes do SINBIESP participaram, no dia 1º de fevereiro, na sede da Central, da reunião que discutiu os objetivos do evento deste ano. Sob o lema “Gerar empregos e garantir direitos”, segundo seus organizadores a comemoração servirá para dizer não à crise econômica, responsável por provocar incertezas na vida dos trabalhadores.

Com a presença de políticos e sindicalistas convidados, a festa prevê o sorteio de 19 automóveis Hyundai zero quilômetro. O lançamento oficial acontece no dia 15 de março, na Praça Ramos de Azevedo, na capital.



Festa do trabalhador reuniu milhares de pessoas na Praça Campo de Bagatelle em 2015; o presidente do SINBIESP, dr. Luiz Guedes, posa para foto com o presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves, durante o evento



Nota

✓ Como forma de intensificar a divulgação da profissão junto a prefeituras e secretarias municipais de São Paulo, a exemplo de anos anteriores a diretoria do SINBIESP participa do Congresso Estadual de Municípios. Em sua 60ª edição, o evento acontece em Campos do Jordão (SP), entre os dias 29 de março e 1º de abril de 2016.



Biomédico, participe das nossas lutas em favor dos trabalhadores e da profissão. Sindicalize-se!

www.sinbiesp-biomedicina.com.br

Agenda

46ª Jornada Paulista de Radiologia

São Paulo - SP
28 de abril a 1º de maio de 2016
Transamerica Expo Center (TEC)
www.jpr2016.org.br/

XV Congresso Brasileiro e III Internacional de Biomedicina

Bento Gonçalves - RS
19 a 22 de outubro de 2016
Fundação Parque de Eventos e Desenvolvimento de Bento Gonçalves
www.xvcbiomedicina.com.br/home